

# Justificativa para a Alteração da Habilitação do Curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês

---

A alteração para Licenciatura em Português justifica-se porque em relação à leitura e à escrita, a taxa de analfabetismo da população epitaiana de 15 anos ou mais é de 6,8%, conforme o IBGE, e a nota no Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico (IDEB) foi 5,3 em 2019, na segunda etapa do Ensino Fundamental. Portanto, nota-se a necessidade de uma preocupação não apenas com a aquisição sistêmica do código linguístico, mas também com o desenvolvimento de outras habilidades de leitura e escrita e, em última instância, com a formação de leitores e escritores críticos, sobretudo em Língua Portuguesa.

Por outro lado, essa alteração deriva de uma necessidade de atender ao proposto nas DCN da licenciatura 05/2025 que determinam um aumento de mais um ano no curso caso se mantenha a dupla habilitação. O NDE em reunião resolveu que o aumento não atende às necessidades dos alunos que precisam de formação em menos tempo para ingresso no mercado de trabalho e geração de renda.

Ofertar o curso de Letras em Presidente Epitácio vai ao encontro de uma grande necessidade da cidade. De acordo com o IBGE, em 2020, o salário médio mensal dos trabalhadores formais em Presidente Epitácio era de 1,9 salários mínimos; um total de 17,3% de pessoas estavam empregadas em relação à população total. Dentre os 645 municípios paulistas, Presidente Epitácio ocupava, diante dos dados mencionados, a posição 509 de média mensal de salário e a posição 406 de ocupação de pessoas no mercado formal de trabalho.

Quanto à economia, dados do censo de 2010 mostraram que numa população de 41.318 pessoas, o índice de desenvolvimento humano municipal (IDHM) era de 0,750, evidenciando certo descompasso nos indicadores de saúde, educação e renda. Em 2020, considerando o PIB per capita, o município ocupava a posição 488 no estado.

Diante disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFSP PEP tem um compromisso com a formação inicial e continuada de trabalhadores para alavancar o desenvolvimento regional e diminuir as diferenças sociais, construindo uma sociedade mais justa.

Nesse sentido, os cursos de licenciatura oferecidos no campus trazem consigo o compromisso de formar professores para subsidiar a ampliação dos índices de escolaridade da população epítaciana e regional.

Ademais, as licenciaturas fortalecem a empregabilidade sobretudo de mulheres que veem no ensino superior uma oportunidade de mudança de vida que impactará toda a família.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, determina, na alínea b do inciso VI do artigo 7º, que um dos objetivos dos Institutos Federais é ministrar, em nível de educação superior, “cursos de licenciatura (...) com vistas na formação de professores para a Educação Básica (...)” (BRASIL, 2008).

O artigo 8º desta mesma lei complementa que, “no desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal, em cada exercício, deverá garantir (...) o mínimo de 20% (vinte por cento) de suas vagas para atender ao previsto na alínea b do inciso VI do caput do citado art. 7º” (BRASIL, 2008).

O campus Presidente Epitácio conta com um curso de licenciatura, em Pedagogia, que teve início no primeiro semestre de 2017. Para cumprir a Lei nº 11.892, no que se refere ao mínimo de 20% nessa modalidade, o campus precisa continuar ofertando pelo menos mais uma licenciatura.

Salienta-se que a instituição pública mais próxima que oferece o curso de Letras fica a mais de 200 quilômetros de Presidente Epitácio, o que dificulta a possibilidade de habitantes locais optarem pelo curso ou de licenciados em Letras, em universidade pública, escolherem atuar profissionalmente em Presidente Epitácio.

Em suma, ofertar um curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português, no campus Presidente Epitácio busca, além de cumprir o estabelecido pela Lei 11.892,

oferecer uma contribuição para a melhoria de índices educacionais, com a formação de profissionais preparados para a atuação na área.

Finalmente, com essa alteração não haverá impacto na RAP porque as aulas de Inglês serão substituídas por aulas de Português. Não haverá impacto na carga horária dos professores porque eles migrarão de disciplina. Não haverá impacto nos balizadores porque o novo curso mantém a mesma quantidade de alunos.